

TRANSFORMANDO DESAFIOS EM OPORTUNIDADES: O PAPEL DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DE NOVOS EDUCADORES

Maria Udienes Ferreira Cavalcante Diniz ¹

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que busca aprimorar a formação e iniciação de estudantes de licenciatura em diversas áreas, fortalecendo sua prática profissional nas escolas públicas de educação básica. Este relato descreve a experiência de Preceptora na ECIT Obdúlia Dantas, pelo Programa Residência Pedagógica nas turmas da 3ª Série do Ensino Médio, no ano letivo de 2023. A imersão no ambiente escolar proporciona enfrentamento dos desafios cotidianos da profissão, desenvolvendo habilidades como o planejamento de aulas e adaptação a diferentes realidades. O programa fortalece a formação docente, promovendo uma melhora significativa na qualidade da educação básica e valoriza a carreira docente no curso de licenciatura em língua portuguesa.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Carreira Docente; Educação; Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa do programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivo iniciar e aperfeiçoar a formação de estudantes de licenciatura de diversas áreas do conhecimento, como estratégia para fortalecer a prática docente nas escolas públicas de educação básica. Consiste em um estágio orientado por um professor de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e por um professor de uma escola pública, onde são desenvolvidas atividades pedagógicas relacionadas ao campo de licenciatura em formação.

Com a imersão no ambiente escolar, o estudante de licenciatura tem a oportunidade de se aproximar dos desafios cotidianos da profissão docente como a capacidade de planejamento das aulas e a adaptação a diferentes realidades. A iniciativa incentiva a valorização da carreira docente, ao proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura uma experiência prática positiva, o que pode despertar o interesse pela profissão e diminuir a evasão nas duas situações, além de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica em diversas situações acadêmicas.



¹ Especialista em Educação em Direitos Humanos da Universidade Federal - UFPB, udienesdiniz@email.com;

Nessa perspectiva, o Programa tem como finalidades: (a) aperfeiçoar a formação dos discentes do curso de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciado a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; (b) reestruturar o estágio supervisionado nas práticas das atividades escolares a partir da residência pedagógica; (c) fortalecer a relação entre IES e as escolas públicas; (d) colocar em prática os currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura e da Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Corroborando com Veiga, ao destacar que “a importância desses princípios está em garantir sua operacionalização nas estruturas escolares, pois uma coisa é estar no papel, na legislação, na proposta, no currículo, e outra é estar ocorrendo na dinâmica interna da escola, no real, no concreto” (2001, p. 82). Ademais, a residência pedagógica emerge como uma alternativa capaz de superar as limitações dos modelos tradicionais de formação de professores, ao oferecer uma experiência formativa mais próxima da realidade escolar e das demandas da profissão docente.

Nesse cenário, o embasamento teórico revelou-se crucial, incorporando as reflexões de renomados estudiosos como Candido (2000), Sacristán (1998) e Nóvoa (1995). A partir das contribuições desses autores e de seus discursos, foi possível compreender a importância intrínseca do processo de formação de professores. Além disso, destaca-se a relevância da BNCC que, ao fornecer diretrizes pedagógicas e curriculares, desempenha um papel fundamental na orientação e aprimoramento desse processo.

Desse modo, o objetivo desse relato é socializar as experiências e atividades vivenciadas por estudantes do Curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que atuaram como residentes por meio do Programa Residência Pedagógica, em turmas de Ensino Médio da ECIT Obdúlia Dantas.

METODOLOGIA

A formação inicial é uma fase crucial do Programa de Residência Pedagógica e foi delineada por meio de encontros formativos dinâmicos, nos quais professores especialistas na área de estudo desempenham um papel central. Estes encontros foram importantes para que os residentes pudessem adentrar na escola-campo e iniciar o processo de ambientação e imersão. As sessões de formação representam momentos preliminares à integração completa na dinâmica escolar, visando primordialmente capacitar os residentes para as atividades subsequentes.

Em primeira análise, esses encontros foram conduzidos por um professor orientador da UEPB, cuja responsabilidade abrangeu o planejamento e a orientação das atividades dos residentes, como a capacitação dos participantes, residentes e preceptores, e a preparação das sequências didáticas. Também foi feita a apresentação do contexto estrutural e formativo da escola-campo, a ECIT Obdúlia Dantas, localizada no município de Catolé do Rocha, PB, que dispõe de uma grade curricular diferenciada, pois é uma Escola Cidadã Integral Técnica, e adota uma abordagem tríplice na estrutura curricular: uma parte diversificada; uma área técnica composta por dois cursos distintos, Marketing e Segurança do Trabalho; e a BNCC.

Depois dos primeiros encontros para o alinhamento do projeto, seguiu-se o detalhamento da imersão dos residentes no cotidiano da escola. Como ponto de partida, os estudantes tiveram acesso aos instrumentos pedagógicos, Guias de Aprendizagem e Programa de Ação, para conhecer melhor o funcionamento da escola-campo e o seu modelo, que é Cidadã Integral Técnica, suas dependências e a macroestrutura que se divide por área de conhecimentos e gestão. Após o período de observação das dependências, foi iniciado o planejamento pedagógico, o qual envolveu a divisão das turmas e a definição dos conteúdos a serem abordados durante as regências nas turmas. Esta divisão foi conduzida em uma reunião com a professora preceptora. No entanto, devido à discrepância entre o número de residentes disponíveis e o número de turmas da 3ª série do Ensino Médio, a série selecionada, que totalizavam quatro, foi necessário implementar uma rotação de duplas a cada bimestre para garantir que todas as turmas fossem atendidas de maneira equitativa.

As observações na turma designada para cada residente deram início ao processo, no qual as aulas foram minuciosamente analisadas, identificando assim questões relevantes a serem discutidas na reunião de planejamento o que possibilitou insights valiosos sobre o funcionamento da turma e as estratégias didáticas necessárias para continuar com o progresso de aprendizagem dos estudantes.

Nessa perspectiva, foram compartilhados com os residentes os recursos pedagógicos disponíveis, incluindo o guia de aprendizagem referente ao bimestre em curso e, posteriormente, durante as reuniões semanais de planejamento escolar de alinhamento de metodologias, foram revisadas as sequências didáticas a serem aplicadas nos horários definidos.

Na ministração das aulas, os residentes foram orientados a adotar uma abordagem centrada no aluno, buscando promover a participação ativa e o engajamento dos estudantes. Nesse sentido, antes de cada aula, era feito um planejamento detalhado, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, os conteúdos a serem abordados e as estratégias

pedagógicas a serem empregadas. As regências seguiram de acordo com cronograma elaborado para cada turma e, mediante observações contínuas do desempenho, avaliações eram feitas durante as reuniões semanais de planejamento.

Ademais, no percurso de imersão na escola-campo, diferentes estilos de ensino, abordagens pedagógicas e recursos foram compartilhados permitindo a diversificação de estratégias de orientação e de recursos, como textos literários, vídeos, músicas e jogos, infográficos, para tornar as aulas dos residentes mais dinâmicas e envolventes, e dessa forma deixar os residentes mais seguros e determinados a cumprir os requisitos do programa para o ensino de Língua Portuguesa.

Vale ressaltar que a prática interacionista foi um ponto alto para motivar as exposições orais. Após as análises, os estudantes expuseram os traços referentes aos conteúdos de Língua Portuguesa estudadas e os pontos peculiares que ainda se fazem presentes em nossa sociedade contemporânea. Nesse contexto, a participação é considerada uma prática discursiva fundamental para o desenvolvimento da formação crítica, uma vez que possibilita a expressão livre dos pensamentos e opiniões em relação aos temas e conceitos abordados nas aulas. Essa interação ativa não apenas fortalece o entendimento individual, mas também enriquece o ambiente educacional, promovendo um diálogo construtivo e fomentando o pensamento reflexivo entre os participantes.

Dentre os resultados obtidos, destacam-se as intervenções moderadas pelo projeto Escrivência “um percurso de leitura: dos caminhos e das palavras na poética de Conceição Evaristo”, as quais indicaram uma participação significativa dos estudantes durante as aulas expositivas, tendo em vista os princípios e crenças que influenciam as escolhas, julgamentos, comportamentos e ações do indivíduo no caminho para o bem-estar individual e social, características marcantes da autora, Conceição Evaristo, que desponta como uma voz significativa e um símbolo de resistência na literatura brasileira, com contos que chamam a atenção dos leitores para questões desafiadoras na luta por justiça, igualdade e representatividade, à medida que se tornou uma ativista e defensora da igualdade racial e da valorização da cultura afro-brasileira.

Além disso, com a utilização de práticas interacionistas, no período de desenvolvimento das ações percebeu-se que os estudantes diante de textos que abordam tais temas, foram capazes de fazer análises críticas pertinentes, estabelecendo reflexões de empatia e de respeito às diferenças. Dessa forma, as aulas contribuíram para a aquisição de competências leitoras e criticidade diante dos temas abordados.

Nessa abordagem, é categórico ressaltar as iniciativas extraclases realizadas, a saber: o Aulão Enem e a participação no III Congresso Universitário da UEPB. Em ambas as ocasiões, a escolas-campo desempenhou papel proeminente, envolvendo efetivamente de todos os participantes do Programa Residência Pedagógica. Ao longo do processo, foi possível enriquecer significativamente o repertório sociolinguístico dos estudantes das turmas por meio de discussões aprofundadas sobre as questões selecionadas.

Observou-se, adicionalmente, que ao organizar o "Aulão Enem" e os trabalhos para apresentação na modalidade *banner* no III Congresso Universitário da UEPB, os residentes se mostraram seguros e contribuíram não apenas para aprimorar a qualidade de ensino, alinhando-se aos eixos/práticas da BNCC, mas também para um efetivo aprendizado, além disso, essa experiência revelou-se essencial para a construção da práxis desses futuros professores de Língua Portuguesa.

Os resultados alcançados durante o período de iniciação à docência foram promissores, visto que, os residentes demonstraram habilidades significativas na elaboração e implementação das sequências didáticas, evidenciando uma compreensão sólida dos princípios pedagógicos e das diretrizes curriculares, de modo que, os discentes que foram contemplados com o programa demonstraram maior engajamento e participação nas atividades propostas, evidenciando um aumento no interesse pela língua portuguesa e uma melhoria na qualidade de suas produções textuais. Além disso, foi possível observar avanços no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade e interpretação dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciação à docência de Língua Portuguesa foi uma experiência enriquecedora tanto para os residentes quanto para mim como preceptor. Ao longo do processo, foi possível testemunhar o crescimento e o amadurecimento dos residentes, tanto em termos de habilidades pedagógicas quanto de autoconfiança como educadores.

Dessa forma foi satisfatório observar como a combinação de teoria e prática, aliada a uma abordagem reflexiva e colaborativa, pode contribuir significativamente para a formação de novos professores, o que torna o Programa Residência Pedagógica relevante para a formação de educadores, o que é fundamental para promover uma educação de qualidade e construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

Por fim, espera-se que os residentes tenham sido inspirados a continuar buscando o aprimoramento profissional ao longo de suas carreiras e que estejam preparados para enfrentar os desafios e as oportunidades que surgirem em sua jornada como educadores de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- CAPES. Residência Pedagógica. Brasília, 2020. Disponível em: <1>. Acesso em: 03 dez. 2023.
- CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.
- CEREJA, Willian Roberto. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. vol. 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- FREIRE, P., Educação e mudança. 30ª ed.; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. Companhia Editora Nacional, 2000.
- SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Organizador). **Escola: Espaço do projeto político pedagógico**. 5. Ed. São Paulo: Papyrus, 2001.